

*Evento promovido pela prefeitura reuniu grande número de pessoas em busca de atendimentos nas mais diversas áreas*

## Campo em Ação atende cerca de 700 pessoas no Engenho Velho

### **Novidade**

*Emater e Embrapa Cerrados lançam três variedades de pequi sem espinhos*

**PÁGINA 4**

### **Editorial**

*Esperança*  
**PÁGINA 2**

### **Opinião**

*Arthur Melo*  
*Adeus, lombriga!*  
**PÁGINA 2**



O Campo em Ação realizou cerca de 700 atendimentos no sábado, 19 de novembro, na região rural Engenho Velho. O mutirão de atendimentos é uma realização do Governo de Silvânia que disponibiliza serviços em saúde e assistência social.

Durante o evento, coordenado pelo Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) e a Secretaria de Saúde, foram oferecidos atendimentos médicos e odontológicos, exames laboratoriais e hormonais, testes rápidos, avaliações ortopédicas, fisioterápicas, nutricionais e ginecológicas, atendimentos assistenciais, entrega de cestas básicas e acompanhamento do CadÚnico. Ainda no mutirão, que aconteceu no centro comunitário do Engenho Velho, foram realizadas atividades recreativas e outras ações. O prefeito Dr. Geraldo acompanhou a manhã de atendimentos.

### **Educação**

*Silvânia é destaque na premiação do Programa Agrinho*

**PÁGINA 8**

### **Se liga na história**

*Cida Sanches*  
*A Lenda do Pote de Ouro enterrado em Bonfim*

**PÁGINA 14**

## Editorial

### Esperança

Chegamos ao final de mais um ano e 2022 traz o diferencial de ter uma copa do mundo perto do Natal. E esse clima de copa, que faz a chama do amor ao Brasil se reacender, um clima de otimismo e esperança vibra com mais intensidade, pelo menos até a seleção canarinho ser eliminada. O poeta Carlos Drummond de Andrade certa vez escreveu: “Quem teve a ideia de cortar o tempo em fatias, a que se deu o nome de ano, foi um indivíduo genial. Industrializou a esperança, fazendo-a funcionar no limite da exaustão. Doze meses dão para qualquer ser humano se cansar e entregar os pontos. Aí, entra o milagre da renovação e tudo começa outra vez, com outro número e outra vontade de acreditar que daqui para diante vai ser diferente”.

Realmente, um ano é muito tempo pra qualquer otimismo e esperança sobreviverem incólumes. Principalmente quando se tem uma sucessão de anos como os últimos, marcados por uma crise de saúde pública que há muito não se via.

Junta-se a esse contexto o fato de que em 2023 um novo governo assume o comando do País, depois de quatro anos que, para alguns setores foram desastrosos, e temos mais lenha na fogueira da esperança.

Mas não podemos mais nos dar ao luxo de uma esperança ingênua, de simplesmente ficarmos fazendo o “jogo do contente”, no melhor estilo Poliana.

O “País do Futuro”, a nação que ninguém seguraria, precisa superar limitações históricas e não se pode dar ao luxo de repetir erros graves, que comprometeram o seu desenvolvimento e nos colocaram onde estamos.

Nos últimos anos, vivemos alguns retrocessos graves. O Brasil voltou ao mapa da fome e em 2021 registramos mais de 62 milhões de brasileiros vivendo abaixo da linha da pobreza. A pobreza extrema é caracterizada por uma renda familiar per capita disponível inferior a US\$ 1,90 por dia, o equivalente a um rendimento médio mensal de R\$ 168 por pessoa. Ao lado disso, assistimos a ameaça de doenças que estavam sob controle e que ganharam força porque a cobertura vacinal, antes um orgulho do país, caiu consideravelmente. E, claro, tem todos os desmandos na área do meio ambiente, com o crescimento do desmatamento, relaxamento dos órgãos de controle e fiscalização, e corte de recursos na educação.

O novo governo que assume em janeiro se verá, assim, diante de desafios enormes. Além de tudo isso, encontrará um país dividido e continuará enfrentando a máquina de desinformação e fake news que semeia o ódio e a alienação.

Por todo esse cenário, mais que nunca precisamos de esperança: uma esperança firme, ativa, consciente e resistente.

## Adeus, lombriga!

Arthur Melo  
Especial para A Voz

Passada as eleições, me sinto como se tivesse tomado lombrigueiro, um vermífugo!!! ADEUS lombriga! Adeus... substantivo masculino que indica despedida; sinal, palavra ou gesto que assinala a partida de alguém. Usado em separações muito longas e indicação de alguém que está se livrando de algo desagradável. Pode ser que o desagradável volte, mas por enquanto, ADEUS!!! Como é bom se despedir de alguém que sabemos que não vai fazer falta.

bolsonaro poderia se contentar com o ódio da maioria da população do seu país. Não é pouca coisa, mas ele sonha alto. O jeito grotesco e desumano de ser e a baixaria do seu populismo fez com que sua rejeição ganhasse o mundo. Para alguém que se diz um antiglobalista, conseguiu uma proeza: globalizou o asco a sua figura! Graças a Bolsonaro, não exportamos somente commodities, mas também vergonha alheia! Felizmente, passada as eleições ainda temos a copa do mundo de futebol para recuperar nosso prestígio internacional. Lula mesmo sem tomar posse já recuperou um investimento de R\$ 2,5 bilhões de reais para preservação da Amazônia. Graças a Noruega, um país governado pela esquerda!

Destilou o ódio, fazendo com que cegos seguidores se tornassem assassinos por discordância política. Existe nível mais baixo de comportamento social, noção de civilidade, empatia e respeito de alguém que tira a vida de outrem por não concordar com sua opinião? Por não aceitar o diferente? Inadmissível e deve ser bravamente combatido! Como se a política e os políticos fossem dignos da nossa feroz oposição. No nosso país, politicamente, existem dois lados: os políticos, privilegiados que trabalham pouco, ganham muito e ainda enriquecem ilícitamente; e nós, o povo, que trabalhamos muito para pagar altos impostos. Impostos que alimentam os cofres públicos que são horrivelmente mal administrados pela classe política. Não deixem que ideias políticas

sejam de direita ou esquerda falem mais alto que o nosso caráter! Como diria Chico Science: “Pilitem suas próprias cabeças...”.

Além de destilar o ódio, fez com que pessoas ao redor do país se tornassem ignorantes! Burras, mesmo! Milhares de brasileiros morreram de Covid19 por não se vacinarem contra o vírus. Várias outras começaram a questionar a lisura do processo eleitoral brasileiro. Outras centenas passaram a acreditar que a Terra é plana. Inúmeras acreditam que a solução política para o país é uma intervenção militar e a volta da ditadura. E o pior, estes ignorantes estão todos armados!

Felizmente, a eleição de uma frente democrática ampla liderada por Lula no último dia 30/10, deu um sinal importantíssimo para acabar com o delírio coletivo e o protofascismo bolsonarista! Para finalizar, Nelson Cavaquinho:

“O sol há de brilhar mais uma vez. A luz há de chegar aos corações.

O mal será queimada a semente. O amor será eterno novamente.

...  
Quero ter olhos pra ver, a maldade desaparecer...”



A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de  
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.  
Periódico Mensal  
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - Revisão: Edmar Camilo Cotrim

Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista

Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO

Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares e Daniela Carla de Oliveira Sousa.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

Telefone: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br - Internet: www.avozweb.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Brasileiro - Brasília-DF

As ideias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.



# Goiás reforça medidas de prevenção à influenza aviária após registro de casos na AL

A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), em parceria com a Associação Goiana de Avicultura (AGA) e Comitê Estadual de Sanidade Avícola (Coesa), chama a atenção dos avicultores e profissionais da avicultura para reforçar os cuidados preventivos para evitar que a influenza aviária se dissemine no Brasil e em Goiás.

O alerta dos médicos veterinários do Serviço Veterinário Oficial decorre da confirmação da doença na América Latina, em três regiões geográficas da Colômbia. A influenza aviária nunca foi registrada no Brasil, mas os cuidados precisam ser redobrados.

A doença é causada por vírus, que pode ser transmitido pelo ar, água, alimentos e materiais contaminados, bem como pelo contato com aves doentes e o acesso de pessoas alheias às criações comerciais. Outra forma possível de trans-

missão do vírus é o contato das aves de criatórios com aves silvestres de vida livre (que migram inclusive de um continente para outro).

O presidente da Agrodefesa, José Essado, resalta que os médicos veterinários do órgão estão atentos e atuam de forma contínua na orientação dos criadores e profissionais da avicultura quanto ao problema. “As medidas de biossegurança são imprescindíveis para evitar a entrada, manutenção e disseminação da influenza aviária e de outras doenças nas granjas do estado. Por isso, os cuidados são fundamentais, para evitar prejuízos zoonosológicos, econômicos e à saúde pública”, enfatiza.

Vale destacar que, no momento, a Gerência de Sanidade Animal da Agrodefesa, por meio do Programa Estadual de Sanidade Avícola (PESA), coordena um amplo trabalho de coleta de amostras biológicas



Doença é causada por vírus, que pode ser transmitido pelo ar, água, alimentos e materiais contaminados, bem como pelo contato com aves doentes e o acesso de pessoas alheias às criações comerciais (Foto: Agrodefesa)

em aves de criatórios comerciais de várias regiões do estado, trabalho que é realizado pelas Unidades de Atenção Veterinária, para averiguar a inexistência de influenza aviária e doença de Newcastle.

Até o mês de dezembro, meta é coletar e enviar para análise laboratorial um total de 4.350 amostras, o que será um dos maiores estudos sanitários em avicultura realizado nos últimos anos.

## Procedimentos

A coordenadora do PESA, médica veterinária Silvânia Andrade Reis, resalta que muitas medidas preventivas são fundamentais para impedir a entrada da influenza nos criatórios, tais como evitar, ao máximo, o contato das aves

das granjas com aves de vida livre e também barrar o acesso de pessoas alheias ao estabelecimento. É importante também que, nos estabelecimentos de criação, as pessoas usem roupas exclusivas e haja desinfecção de veículos antes da entrada e na saída do local.

É muito importante ainda que os criatórios e granjas mantenham sempre em dia os registros de controles sanitários. Silvânia Reis alerta que, em caso de aparecimento de sintomas suspeitos nas aves, como sinais respiratórios, digestivos, nervosos e/ou mortalidade acima do normal, os responsáveis devem entrar em contato imediatamente com a Agrodefesa, tanto nos escritórios locais, quanto por telefone (62 3201-3574) ou e-mail

(gesan@agrodefesa.go.gov.br) para relato da ocorrência.


Em função do registro de casos de influenza aviária na Colômbia, o Departamento de Saúde Animal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) emitiu Nota de Alerta a todos os órgãos responsáveis pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) no país, para que ampliem os procedimentos de prevenção e preparação para respostas a eventuais ocorrências de influenza no Brasil. Também recomendou a interação dos SVOs com o setor produtivo e com os órgãos de Meio Ambiente, para fortalecimento das medidas de vigilância e biossegurança.

(Fonte: Agência Cora de Notícias / Agrodefesa)



O objetivo é demonstrar a ausência dessas doenças na avicultura industrial de Goiás (Foto: Agrodefesa)

  
supermercado  
**SICKEIRA**  
Agora em novas instalações para melhor atendê-los!  
FONE: (62) 3332-1751  
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO

  
**AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!**  
VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:  
**WWW.AVOZWEB.COM.BR**

 **NIÃO Ltda**  
Fones: 3332-1288 e 3332-1610  
Fax: 3332-1483  
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta  
Silvânia - GO



# Emater e Embrapa Cerrados lançam três variedades de pequi sem espinhos

Foto: Emater / Comunicação Setorial

A Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – unida de Cerrados (Embrapa Cerrados) lançaram, no dia 09 de novembro, seis novas variedades de pequi, sendo três com espinhos e três sem. A cerimônia de lançamento ocorreu no Centro de Tecnologia e Capacitação da Emater (Center), no Campus II da UFG, em Goiânia.

As seis cultivares são resultado de duas décadas e meia de pesquisa realizada em parceria pelas instituições para atender uma demanda dos produtores rurais. Os trabalhos de pesquisa foram coordenados pela pesquisadora da Emater, Dra. Elaine Pereira, e pelo pesquisador Dr. Ailton Pereira, da Embrapa Cerrados, na Estação Experimental Nativas do Cerrado, em Goiânia, e na Estação Experimental de Anápolis.

O presidente da Emater, Pedro Leonardo Rezende, ressaltou a importância das pesquisas e lançamento das seis cultivares como agregador de renda nas propriedades rurais e na cadeia produtiva do turismo goiano, posicionando o Estado como protagonista no cultivo do fruto. Além de seu aspecto sustentável, por ser uma espécie nativa do Cerrado.

“Celebramos essa importante entrega que é fruto da parceria entre a Emater Goiás e a Embrapa Cerrados, que é histó-

rica e tem sido essencial. Nós apresentamos essas tecnologias relacionadas ao pequi, mas temos parceria para desenvolvimento, validação e difusão de várias outras culturas que chegam ao produtor rural”, disse Pedro Leonardo, destacando a importância da pesquisa pública.

Fábio Faleiro, chefe adjunto de Transferência de Tecnologia da Embrapa Cerrados, destacou o pequi como símbolo cultural e ambiental do Cerrado, além do papel social das instituições de pesquisa pública. “É uma sensação de dever cumprido entregar para a sociedade tecnologias que irão impactar do ponto de vista social, econômico e ambiental”.

O evento contou também com a presença de autoridades, como Antônio Carlos de Souza, diretor-superintendente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Goiás (Sebrae); Dirceu Borges, superintendente do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar Goiás); Rolando Vargas, gerente de Tecnologia e Inovação no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai Goiás).

O diretor-superintendente do Sebrae, Antônio Carlos de Souza, aproveitou a ocasião para lançar o 1º Festival de Pequi, Queijo e Cachaça de Goiás, que irá ocorrer em 2023, uma realização da Sebrae em parceria com a Emater, Embrapa, Senar, Fecomércio, Goiás Fomento, Abrasel e Sistema Fieg.

“Esse é um projeto que está



Durante o evento também foram anunciadas duas publicações com orientações sobre as cultivares

em construção e é uma forma de buscarmos o fortalecimento da pauta e da importância desses produtos. Na identificação geográfica, na promoção do turismo e na internacionalização”, declarou Antônio Carlos.

A sensibilidade dos produtores em buscar preservar e difundir o pequi sem espinhos foi destaque na fala de Elaine Botelho, além do trabalho fundamental dos técnicos e escritórios locais da Emater para dar início às pesquisas. “Se não houvesse produtores com a sensibilidade deles, se não houvesse um técnico e um escritório local como ponte e se não fossem as instituições públicas, hoje não estaríamos aqui com esse resultado”.

Ao final, o pesquisador Ailton Pereira apresentou as publicações lançadas de forma virtual “Orientações para o cultivo do pequi” e “Cultivares do pequi”, de autoria dos pesquisadores, que trazem informações gerais e orientações para o cultivo das seis novas variedades de pequi.

Os pesquisadores disponibilizaram a agricultores familiares e viveiristas previamente cadastrados seis mudas de pequi, sendo três sem espinhos. As novas variedades são seme-

lhantes ao fruto tradicional em relação à cor e ao sabor e próprias para atender tanto o comércio quanto a indústria.

Após o lançamento, viveiristas e agricultores familiares que realizaram cadastramento no site da Emater serão os primeiros a adquirir mudas das seis variedades. Os kits serão vendidos pelo valor de R\$ 150,00 cada lote, de acordo com a oferta. No caso de viveiristas, é preciso estar cadastrado no Ministério da Agricultura (RENASSEM) e, para os agricultores familiares, é exigido cadastramento no PRONAF (DAP/CAF).

Mais informações sobre o lançamento do pequi sem espinhos e como adquirir as mudas estão disponíveis no site da Emater: [www.emater.go.gov.br](http://www.emater.go.gov.br).

## Sobre a pesquisa

O trabalho de pesquisa sobre o pequi sem espinhos é uma parceria entre a Emater e a Embrapa Cerrados e partiu da demanda de produtores goianos, por pequi mais rentáveis e frutos com polpa carnuda e saborosa. Foi isso que originou as pesquisas de clonagem, que se iniciaram com a propagação de mudas por sementes, estaquia e

enxertia.

As entidades parceiras visitavam as propriedades que cultivavam pequi para tirar a raça da planta. Foi nesse processo que os pesquisadores tiveram acesso ao pequi sem espinhos, encontrado na natureza.

Como o trabalho de clonagem e enxertia já vinha sendo desenvolvido pelos pesquisadores, foram feitos vinte clones do pequi que produzia os frutos sem espinhos. As mudas foram plantadas no banco de germoplasmas da Emater – que hoje possui mais de 1600 pequi – e as plantas foram avaliadas durante anos, tornando possível multiplicar os pés e apurar a qualidade do fruto.

Agora, as mudas de plantas que produzem pequi sem espinhos e também pequi com espinhos, mas de qualidade ímpar, são entregues à sociedade, com as devidas instruções e informações para o correto manejo do material.

As seis cultivares de pequi que foram lançadas foram registradas no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) em abril deste ano.

(Fonte: Comunicação Setorial da Emater - Governo de Goiás)



Pequi sem espinhos - novas variedades possuem mais polpa e mantêm o sabor do fruto tradicional - Foto: Ênio Tavares





# ECONOMIA SEM COMPLICAÇÃO ENERGIA SOLAR

PARA CASA, COMÉRCIO, INDÚSTRIA E RURAL

**ECONOMIZE**  
ATÉ **95%**  
NA SUA CONTA  
DE LUZ!

PAGUE EM ATÉ  
**120x**  
COM ATÉ  
**180**  
DIAS DE  
CARÊNCIA!



ENTRE EM CONTATO  
E FAÇA SEU ORÇAMENTO!

(62) 98118-0474

(62) 3332-2196

AV. DOM BOSCO, N°173 - SILVÂNIA/GO

# WORK SOLAR

Renove  
a sua  
energia



RENOVE A SUA  
ENERGIA



# A Senhora das Ruas

**Cleusa Ribeiro Soares**

Especial para A Voz

*“Qual de vós já passou a noite em claro ouvindo o segredo de cada rua? Qual de vós já sentiu o mistério, o sono, o vício, as ideias de cada bairro?”*

(Crônica A Rua, João do Rio)

Há sempre preciosidades em livros pequeninos, como esse *“A Alma Encantadora das Ruas”* de João do Rio (05/08/1881–23/06/1921), pseudônimo de João Paulo Barreto na literatura nacional, jornalista, cronista social brilhante, membro da Academia Brasileira de Letras e da Academia de Ciências de Lisboa.

Ah! As ruas para João do Rio! As ruas! Como ele as sente!

(...) *“a rua é a agasalhadora da miséria. Os desgraçados não se sentem de todo sem o auxílio dos deuses enquanto diante dos seus olhos uma rua abre para outra rua.”*

*“Há nada mais enternecedor que o princípio de uma rua? É ir vê-lo nos arrabaldes. A princípio capim, um braço a ligar duas artérias. Percorre-o sem pensar meia dúzia de criaturas. Um dia cercam à beira um lote de terreno. Surgem em seguida os alicerces de uma casa.*

Depois de outra e mais outra. Um combustor tremeluz indicando que ela já se não deita com as primeiras sombras. Três ou quatro habitantes proclamam a sua salubridade ou o seu sossego. Os vendedores ambulantes entram por ali como por terreno novo a conquistar. Aparece a primeira reclamação nos jornais contra a lama ou o capim. É o batismo (...).”

*“A rua é a transformação das línguas (...). A rua continua matando substantivos, transformando a significação dos termos, impondo aos dicionários as palavras que inventa, criando o calão que é o patrimônio clássico dos léxicos futuros.”*

*“Oh! sim, as ruas têm alma! Há ruas honestas, ruas ambíguas, ruas sinistras, ruas nobres, delicadas, trágicas, depravadas, puras, infames, ruas sem história, ruas tão velhas que bastam para contar a evolução de uma cidade inteira, ruas guerreiras, revoltosas, medrosas, spleenéticas, snobs, ruas aristocráticas, ruas amorosas, ruas covardes, que ficam sem pinga de sangue...”*

*“Há ruas, guardas tradicionais da fidalguia, que deslizam como matronas conservado-*

*ras (...).”*

*“Há, entretanto, outras ruas, que nascem íntimas, familiares, incapazes de dar um passo sem que todas as vizinhas não saibam.”*

*“As ruas são tão humanas, vivem tanto e formam de tal maneira os seus habitantes, que há até ruas em conflito com outras.”*

*“As pedras! As pedras são a couraça da rua, a resistência que elas apresentam ao novo transeunte.”*

*“A rua fatalmente cria o seu tipo urbano, como a estrada criou o tipo social.”*

*“Instintivamente, quando a criança começa a engatinhar, só tem um desejo: ir para a rua! Ainda não fala e já a assustam: se você for para a rua encontra o bicho! Se você sair apanha palmadas! Qual! Não há nada! É pillar um portão aberto que o petiz não se lembra mais de bichos nem pancadas!”*

*“A sua influência é fatal na palheta dos pintores, na alma dos poetas, no cérebro das multidões. Quem criou o reclamo? A rua! Quem inventou a caricatura! A rua! Onde a expansão de todos os sentimentos da cidade? Na rua!”*

*“Nela se fazem negócios, nela se fala mal do próximo, nela mudam as ideias e as convicções, nela surgem as dores e os desgostos, nela sente o homem a maior emoção.”*

Ah! Nesse belíssimo elogio às ruas feito por João do Rio,

*“Qual de vós já passou a noite em claro ouvindo o segredo de cada rua? Qual de vós já sentiu o mistério, o sono, o vício, as ideias de cada bairro?”*

Qual de vós, nesses dias da eleição presidencial, percebeu o medo de se desfraldar, pelas ruas, a sua cor preferida? Qual de vós contou, pelas ruas, os passos

jovens e aqueles já velhos e muitos também trôpegos de esperança?

Qual de vós, nesses dias da eleição presidencial, soube das escolhas da sua rua? Qual de vós respeitou as escolhas diversas do seu bairro? Da sua cidade? Do seu país?

Assim o fez uma senhora, jovem ainda, pelas ruas das cidades e os caminhos dos campos, dos rios, da floresta. Uma senhora de nome Democracia.

*Para quem gosta de ler:*

*A alma encantada das ruas: crônicas, João do Rio, Martin Claret. 2007, Coleção a obra-prima de cada autor.*

**Cleusa Ribeiro Soares**

E-mail: [decleusa@gmail.com](mailto:decleusa@gmail.com)



**KANEDO**  
CONSTRUÇÕES

Material para Construção em Geral  
**3332-1802**

Na KANEDO você compra e já ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

**alfa**  
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000  
Tel.: (62) 3332-1337 / 99607-7661  
E-mail: [alfapar@terra.com.br](mailto:alfapar@terra.com.br)

**Dra. Daniela Oliveira Sousa**  
Crefito 11/87009-F

**FISIOTERAPIA**

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG - Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchard)

**ACUPUNTURA**

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Espaço Equilibrium  
Rua 09 de Julho, Qd 11, Lt 18 - Park Res. Anchieta - Silvânia-GO  
Fone: (62) 99966-1726



**ORCOM**  
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139  
Centro - Silvânia - Goiás  
**3332-1168**



# Realizada segunda etapa da Campanha Nacional de Vacinação contra a Febre Aftosa

Foto: Arquivo/Agência Brasil

Iniciada no dia 1º/11 e com término estendido para 17 de dezembro, a segunda etapa da Campanha Nacional de Vacinação contra a Febre Aftosa 2022, nos estados – Alagoas, Amazonas, Ceará, Maranhão, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Roraima e Rio Grande do Norte – promoveu a imunização de bovinos e bubalinos ocorreu em animais de até 24 meses, conforme o calendário nacional de vacinação.

Para outras 11 unidades da Federação – Bahia, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Sergipe, São Paulo, Tocantins e o Distrito Federal -, que compõem o Bloco IV do Plano Estratégico do Programa Nacional de Vigilância da Febre Aftosa (PE-PNEFA), a vacinação foi para bovinos e bubalinos de todas as idades, segundo informações do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

A inversão das estratégias de vacinação em alguns estados, de acordo com o ministério, foi adotada em abril com objetivo de adequar a demanda de vacinas contra febre aftosa ao cronograma previsto de produção da indústria e, assim, garantir a oferta de vacinas para manter índices satisfatórios e a imunidade do rebanho.

Os imunizantes devem ser

adquiridos nas revendas autorizadas e mantidos entre 2°C e 8°C, desde a aquisição até o momento da utilização – incluindo o transporte e a aplicação, já na fazenda. Devem ser usadas agulhas novas para aplicação da dose de 2 ml na tábua do pescoço de cada animal, preferindo as horas mais frescas do dia, para fazer a contenção adequada dos animais e a aplicação da vacina.

“Além da vacinação, o produtor deve fazer a comprovação no órgão executor de defesa sanitária animal de seu estado. A declaração da vacina pode ser entregue de forma online ou, quando não for possível, presencialmente nos postos designados pelo serviço veterinário estadual nos prazos estipulados”, orientou o ministério. Ainda segundo a pasta, em caso de dúvidas, a sugestão é para que procurem o órgão executor de defesa sanitária animal do estado.

## Retirada da vacinação

Após a etapa de novembro, sete unidades da Federação do Bloco IV do PE-PNEFA – Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Tocantins – vão suspender a vacinação. Ao todo, serão aproximadamente 114 milhões de bovinos e bubalinos que deixarão de ser vacinados, o que corresponde a quase 50% do



Expectativa da campanha é de vacinar cerca de 161 milhões de bovinos e bubalinos contra febre aftosa

rebanho total do país. A ação faz parte da evolução do projeto de ampliação de zonas livres de aftosa sem vacinação no país, previstas no programa.

De acordo com o ministério, nesse momento de evolução sanitária da doença, não haverá restrição na movimentação de animais e de produtos entre os estados do Bloco IV, que terão a vacinação suspensa a partir de 2022, e os demais estados que ainda praticam a imunização.

“O Departamento de Saúde Animal do Ministério da Agricultura aguarda a evolução nos demais estados, a fim de compor o pleito brasileiro para o reconhecimento internacional de zona livre sem vacinação na Organização Mundial da Saúde Animal”, afirmou em nota.

## Zona Livre

Atualmente, no Brasil, somente os estados de Santa Catarina, do Paraná, Rio Grande do Sul, Acre, de Rondônia e partes do Amazonas e de Mato Grosso têm a certificação internacional de zona livre de febre aftosa sem vacinação.

## Goiás não tem transmissão do vírus

De um total de 2.046 amostras de sangue coletadas em to-

das as regiões de Goiás para o inquérito soropidemiológico para detecção e transmissão do vírus da febre aftosa, não houve nenhum caso positivo. Isso significa que o estudo demonstrou que não há transmissão do vírus da febre aftosa no Estado. A informação foi divulgada pela Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) durante a realização do I Simpósio de Buiatria do Oeste Goiano e do IV Fórum: Goiás Livre de Febre Aftosa sem Vacinação, realizado em São Luís de Montes Belos, no final de outubro, no auditório da Universidade Estadual de Goiás – Campus Oeste de Goiás, organizados conjuntamente pela própria UEG – Campus Oeste Goiano, pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV), Associação de Buiatria do Estado de Goiás e Distrito Federal e pela Equipe Gestora Estadual do Plano Estratégico do Programa Nacional de Vigilância para a Aftosa (PE-PNEFA).

O inquérito de febre aftosa para detecção de transmissão viral da aftosa, coordenado pela Agrodefesa é um dos componentes do sistema de vigilância sanitária que visam comprovar a certificação da ausência de transmissão viral na zona livre

de aftosa com vacinação, já reconhecida pela Organização Mundial de Saúde Animal. O trabalho é mais um passo para o reconhecimento de Goiás como zona livre de aftosa sem vacinação. Para a realização do estudo, a Agrodefesa contou com o apoio do Fundo para o Desenvolvimento da Pecuária em Goiás (Fundeppec) na aquisição de agulhas, brincos de identificação, seringas e tubos de coleta, bem como o custeio do envio de todo o material coletado ao laboratório.

Todo os procedimentos para coleta das amostras foram conduzidos por médicos veterinários da Agrodefesa, em todas as regiões do Estado. O material foi recolhido, acondicionado e preparado pelo Laboratório de Análise e Diagnóstico Veterinária (LabVet) da Agência e encaminhado ao Laboratório Federal de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura em Belém (LFDA/PA), que procedeu as análises e testes necessários. Foram sorteadas para o inquérito um total de 101 propriedades que agora já podem movimentar seus rebanhos para quaisquer finalidades.

(Fonte: Agência Brasil, com informações da Agência Cora de Notícias / Agrodefesa)



De um total de 2.046 amostras de sangue coletadas em todas regiões de Goiás para o inquérito soropidemiológico para detecção e transmissão do vírus da febre aftosa, não houve nenhum caso positivo (Foto: Agrodefesa)



# Silvânia é destaque na premiação do Programa Agrinho 2022

O Programa Agrinho, desenvolvido em Goiás há 14 anos pelo Senar-GO entregou premiação da edição 2022 no dia 18 de novembro, no Centro de Convenções da PUC, em Goiânia. Silvânia esteve presente no evento, com a Escola Municipal José Eduardo Mendonça, do Cruzeiro do Bom Jardim, sendo premiada em duas categorias.

Criado em 1995, no Paraná, o Programa Agrinho nasceu da necessidade de orientar trabalhadores rurais quanto ao uso de defensivos agrícolas. Em 2008, o Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), em parceria com a FAEG (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Goiás) trouxeram o programa para Goiás e Silvânia já foi premiada diver-

sas vezes.

Este ano, a Escola Municipal José Eduardo Mendonça foi premiada durante sua participação no Programa Agrinho 2022. Os vencedores foram apresentados em evento grandioso realizado no dia 18. A aluna Bianca dos Santos, da educação infantil, na categoria desenho, e Leonardo Ramos, do 8º ano, venceu na categoria redação.

“Que satisfação ver nossos alunos se destacando em projetos tão relevantes, como o Agrinho. A educação é a principal ferramenta de transformação da nossa comunidade, por isso estamos sempre buscando forma de aprimorar nossa rede de ensino”, destacou o prefeito, Dr. Geraldo, na entrega das premiações.

Os alunos foram presentea-



Dr. Geraldo e os alunos e professoras premiados no Agrinho 2022

dos com medalhas, tablet e smartphone. As professoras deles, Irone Cardoso e Fernanda Cardoso, também receberam prêmios pelo trabalho

desenvolvido com os alunos.

Este ano, o Programa Agrinho teve como tema “Inovação no Campo e na Cidade com Tecnologia e

Sustentabilidade”. Foram distribuídos diversos prêmios às escolas vencedoras, sendo os principais deles dois carros zero quilômetro.

## Indústria e Comércio promove formação para o desenvolvimento do comércio

O Workshop Atendimento ao Cliente realizado no dia 17 de novembro pela Secretaria de Agronegócios, Indústria e Comércio, recebeu colaboradores e proprietários de diversos estabelecimentos comerciais do município.

Para o prefeito Dr. Geraldo, é fundamental a promoção de ações que fomentem o empreendedorismo local. “Como é bom saber que nossos empresários estão dedicados e buscam cada vez mais o crescimento de

suas empresas”, disse ele.

Na pauta da formação foram discutidas ações e medidas para aprimorar as formas de recepção e atendimento ao cliente. Elbio Petrucci, que é professor, atua na gestão administrativa e comercial há mais de



O Workshop Atendimento ao Cliente: investindo na formação do empresário

vinte anos, já desenvolveu treinamentos para empresas nas áreas de comunicação e liderança, foi o responsável por ministrar a formação.



# Corrida da Esperança movimentou calendário esportivo em Silvânia

A Liga Esportiva Silvaniense e o Governo de Silvânia promoveram no dia 13 de novembro a segunda edição da Corrida da Esperança, evento que reuniu quase 200 competidores, muitos deles de outras cidades, divididos em 21 categorias.

A Praça do Rosário foi cenário para a chegada e a largada dos atletas de, Silvânia, Gameleira de Goiás, Vianópolis, Orizona, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Goianópolis, Pires do Rio, Valparaíso e Brasília participaram do evento.

“Buscamos a cada dia valorizar atividades que garantam a participação das pessoas, atendendo a cada segmento. Hoje temos aqui grupos que se dedicam à práticas esportivas e na promoção de uma vida mais saudável. Isso merece nosso apoio”, destacou o prefeito Dr. Geraldo na abertura do evento.

Veja os vencedores de cada categoria:

## **Categoria Geral Masculina**

- 1º lugar: Pablo Fagundes da Costa
- 2º lugar: Wanderson Alves da Silva
- 3º lugar: Julio Cesar Gomes Ribeiro Oliveira

## **Categoria Geral Feminina**

- 1º lugar: Keyla da Silva Barros
- 2º lugar: Rosangela Brito da Silva Santos
- 3º lugar: Rainara Brito da Silva Santos

## **Categoria Geral Masculina – Silvânia**

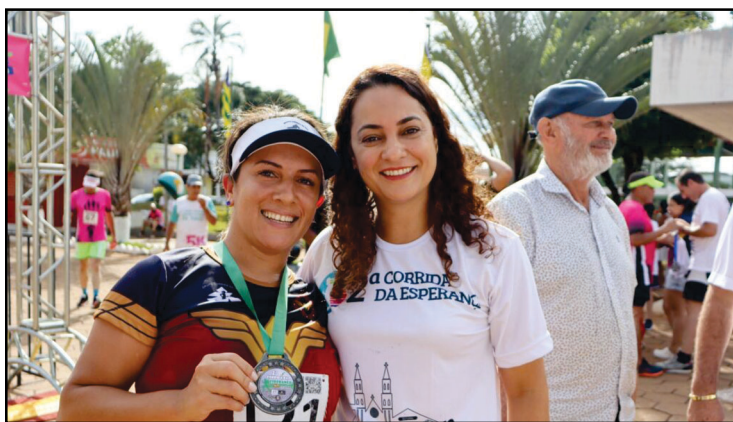
- 1º lugar: Deusinei Luiz Rodrigues
- 2º lugar: Hercules Pinheiro dos Santos
- 3º lugar: Valdeir Nascimento Martins

## **Categoria Geral Feminina – Silvânia**

- 1º lugar: Patrícia Dias da Silva
- 2º lugar: Ivanete Divina Damasio



Dr. Geraldo participou da premiação aos vencedores da Corrida da Esperança



- 3º lugar: Lucielle Mara Sanches

## **Masculino 15 a 18 anos**

- 1º lugar: Flaubert Diocleciano Silva
- 2º lugar: Gabriel Henrique Cravalho
- 3º lugar: Victor Hugo Marini Nunes

## **Masculino 19 a 30 anos**

- 1º lugar: Isaac Mendes
- 2º lugar: Tiago de Paula Rodrigues
- 3º lugar: Daniel Antonio Tomaz

## **Masculino 31 a 40 anos**

- 1º lugar: Rodrigo Roberto de Oliveira
- 2º lugar: Danilo Silva de Jesus
- 3º lugar: Edmar Luiz Montes

## **Masculino 41 a 45 anos**

- 1º lugar: Sidnei Leles dos Santos
- 2º lugar: Marcio Santos
- 3º lugar: Vilmar Vieira

## **Masculino 46 a 50 anos**

- 1º lugar: Edson Pereira Lima Teles
- 2º lugar: Nivaldo Dias Cotrim
- 3º lugar: Gilmar Soares da Silva

## **Masculino 51 a 55 anos**

- 1º lugar: Luiz da Cunha Lourenço Silva
- 2º lugar: Geraldo Roberto de Carvalho
- 3º lugar: Jackson Lopes Carvalho

## **Masculino 56 a 60 anos**

- 1º lugar: Luciano Silva Abreu
- 2º lugar: Nelson Damásio de Sousa
- 3º lugar: Elci Marques Moreira

## **Masculino 61 anos acima**

- 1º lugar: Antônio Savio Nogueira
- 2º lugar: Orlando Venâncio Gonçalves

## **Feminino 15 a 18 anos**

- 1º lugar: Gabriela Rodrigues Dutra
- 2º lugar: Jhennifer Lonrara Guns
- 3º lugar: Luiza Souza Freire

## **Feminino 19 a 30 anos**

- 1º lugar: Amanda Marillac Costa Nunes

## **Feminino 31 a 40 anos**

- 1º lugar: Vanessa da Cruz França

- 2º lugar: Adaiane Santos
- 3º lugar: Luciana Dias Cotrim Rodrigues

## **Feminino 41 a 45 anos**

- 1º lugar: Maria Edneide Vitoriano da Silva
- 2º lugar: Juliana Dias Ribeiro
- 3º lugar: Jacqueline Moura

## **Feminino 46 a 50 anos**

- 1º lugar: Ione Felix Bastos
- 2º lugar: Ana da Silva Matos

## **Feminino 51 a 55 anos**

- 1º lugar: Edinalda Sanches Cunha
- 2º lugar: Angela Maria da Silva

## **Feminino 56 a 60 anos**

- 1º lugar: Anair de Alecrim Silva
- 2º lugar: Delzira Gomes Meireles

## **Feminino 61 anos acima**

- 1º lugar: Maria Marques da Silva

## **PCD**

- 1º lugar: Elisvaldo Batista de Farias Cordeiro
- 2º lugar: Maria Edileuza da Silva
- 3º lugar: Jacqueline Firmino de Bastos.



# Secretaria de Estado da Saúde alerta para cuidados contra *Aedes aegypti* durante período de férias

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO), alerta a população a redobrar os cuidados em suas residências para evitar a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya. Tais cuidados são fundamentais no período chuvoso, em especial nos dias que antecedem as festividades de dezembro e as férias de janeiro.

A gerente de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador, Edna Maria Covem, orienta os moradores a fazerem visita minuciosa em suas residências, para eliminar os prováveis criadouros do mosquito no período em que o imóvel permanecer fechado. Entre as medidas que inibem a reprodução do inseto em grande escala estão a vedação da caixa d'água, o recolhimento e acondicionamento correto do lixo no quintal, a cobertura de cisterna e de todos os reservatórios de água.

O *Aedes aegypti* tem a capacidade de se reproduzir nos mais inusitados e impensados lugares. Um criadouro muito comum é o recipiente de gelo das geladeiras. “Ao viajar, mesmo que por poucos dias, as

pessoas devem fazer a limpeza desse compartimento”, pontua a gerente. O mesmo cuidado deve ser adotado com os vasos de plantas, vasos sanitários, depósitos de água de umidificadores, ralos de banheiro e sifões das pias da cozinha e do banheiro.

Todos esses locais, muitas vezes ignorados pelos moradores, são potenciais criadouros do mosquito pelo fato de acumularem água, mesmo que em pequena quantidade. O ovo do vetor, em contato com a água parada, leva em média sete dias para se transformar em mosquito adulto. Os quintais das residências também merecem atenção. Eles devem ser mantidos limpos, sem qualquer objeto que possa acumular água.

Edna Covem enfatiza que itens aparentemente inofensivos, como tampinhas de garrafa, pequenas latas e copos plásticos, se transformam, em pouco tempo, em ambientes favoráveis à proliferação do inseto. E, por fim, ressalta que é a atuação do cidadão no âmbito de seu domicílio o fator decisivo para enfrentar, reduzir e evitar esse perigoso vetor de doenças.



Os cuidados devem ser redobrados no período chuvoso, em especial nos dias que antecedem as festividades de dezembro e as férias de janeiro

## Canais de denúncias

Além dessas iniciativas, a gerente orienta a população a observar se na rua ou na quadra em que mora há imóveis desocupados e abandonados e, ainda, registros elevados de casos de dengue, chikungunya ou zika. Em caso de imóveis fechados ou abandonados e suspeita de criadouros persistentes, a população deve denunciar por meio do Disque-Denúncia Suvisa/SES-GO: 150, pelo te-

lefone 62 3201-3523, via e-mail denuncia.suvisa@gmail.com ou por meio do Denúncia Visa Goiânia, no Aplicativo Prefeitura 24 horas

## Cuidados

Ações que devem ser adotadas, pelo menos uma vez por semana, para prevenir e combater o mosquito da dengue, zika e chikungunya são: verificar se a caixa d'água e as lixeiras estão fechadas; colocar

areia nos pratos de plantas; recolher e acondicionar o lixo do quintal; cobrir piscina, cisternas e demais reservatórios de água; tapar os ralos e baixar as tampas dos vasos sanitários; limpar as calhas, bandejas externas da geladeira, vasilhas dos bichos de estimação e bandejas coletoras de água do ar-condicionado.

(Fonte: Agência Cora de Notícias / Foto: SES-GO)

A Voz<sup>Jornal</sup>

AGORA ESTÁ DISPONÍVEL  
NA INTERNET!

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:  
[WWW.AVOZWEB.COM.BR](http://WWW.AVOZWEB.COM.BR)



# Atleta criada em Leopoldo de Bulhões é destaque na equipe brasileira de Vôlei Sentado

Atualmente morando em Goiânia, Jani Freitas Batista, hoje com 36 anos, filha de Sebastiana Freitas Batista e Otacílio Joaquim Batista, nasceu em Alvorada do Norte, mas passou a infância e adolescência na Região da Estrada de Ferro, em Leopoldo de Bulhões, com o seu pai Otacílio que sempre morou na cidade onde era conhecido como Tacilinho, irmão do Inácio Batista, Tonzinho, Salomão e pastor Dimas.

Jani Freitas Batista conheceu o vôlei após um grave acidente em 2006, aos 21 anos, quando precisou amputar a perna esquerda.

A trajetória no vôlei sentado começou em Goiânia, na Associação dos Deficientes Físicos do Estado de Goiás (ADFEGO), onde conheceu José Guedes, atual técnico da seleção brasileira feminina de vôlei sentado, responsável por lhe apresentar o mundo do esporte para a pessoa com deficiência.

E as quadras do Centro-Oeste do país significaram o início de uma carreira marcada por momentos históricos.

Em 2012, Jani participou de sua primeira paraolimpíada, em Londres, conquistando, ao lado da seleção brasileira, o quinto lugar do ranking. Quatro anos depois, em 2016, os jogos do Rio trouxeram uma emoção ainda maior: a conquista da medalha de bronze.

Na ocasião Jani disse: “Mais uma vez, fiz parte dessa história. É inexplicável estar no pódio e ouvir o seu hino”.

No dia 18 de novembro, o Jornal A Redação, de Goiânia, publicou uma matéria especial, assinada pelo jornalista Jales Naves, sobre Jani Freitas Batista. Confira abaixo a íntegra da matéria:

Goiana de Alvorada do Norte, pequena cidade próxima da divisa com a Bahia, Jani de Freitas Batista sempre foi ativa e dinâmica, buscando superar os obstáculos e alcançar novos objetivos. Aos 20 anos, um acidente de moto, quando trabalhava na venda de refrigerantes no interior goiano, mudou radicalmente sua rotina e a levou a se adaptar a um novo ritmo de vida, mantendo acesa a chama por novas conquistas. Aos 36 anos, colhe os resultados dessa persistência: já conhece o mundo, tendo viajado para diversos países, como Inglaterra, Estados Unidos, Japão, Canadá, Rússia, Egito, Holanda, Bósnia e Finlândia.

Ela sempre gostou do esporte com bola e o acidente a levou a conhecer sua paixão, o vôlei sentado, que a fez descobrir pessoas, em especial que existem muitas com deficiências físicas pelo mundo afora, a visitar as mais diversas regiões, e a viajar para participar de disputas internacionais. A primeira foi em 2012, em Londres, e a mais recente foi neste mês, em Sarajero, Bósnia e Herzegovina, quando a seleção brasileira feminina de vôlei sentado conquistou o inédito título mundial da modalidade. Na decisão, as brasileiras superaram o Canadá por 3 sets a 2 (com parciais de 25/23, 18/25, 21/25, 25/17 e 15/6) após uma hora e 55 minutos de partida. De quebra, elas garantiram vaga na Paralimpíada de Paris, França, em 2024.

Formada em Fisioterapia pela Universidade Estácio de Sá, é professora de Pilates da Academia Viver e faz *home care*, atendimento domiciliar, pela

manhã, e à tarde dedica-se aos treinamentos. Casada com Rafael dos Reis Lima, vendedor de carros numa concessionária em Goiânia, ela viajará em dezembro para São Paulo, como classificadora funcional do *parabadminton* (jogo de peteca). Atleta, em 2023 pretende se envolver mais com os treinamentos, como bolsista federal e do Bolsa PróAtleta, atuando no seu clube (Associação Paralímpica do Estado de Goiás – Aspaego), com o técnico Paulo Martins, e, na seleção brasileira, com o técnico Fernando Guimarães.

## Rotina

A vida na pacata cidade do interior oferecia poucas oportunidades para os jovens, que logo tinham de definir um roteiro: mudar-se para uma cidade maior, com mais possibilidades, ou começar uma atividade que lhe permitisse ter sua remuneração, passar a organizar sua vida e seguir em frente.

No final de 2006 Jani trabalhava numa distribuidora de bebidas, viajando para cidades vizinhas, quando, indo para a cidade de Posse, numa fila de quatro motos, era a terceira e foi colhida por uma carreta desgovernada – caiu, tentou levantar-se, sentiu que a perna esquerda não respondia e, de repente, não viu mais nada, apenas um clarão, surgindo um anjo, todo de branco, com uma auréola na cabeça, afirmando que ela não iria morrer.

Acordou no Hospital de Base de Brasília, depois de perambular de ambulância, com a irmã Jayane ao lado, por várias unidades hospitalares da região, que não dispunham de condições de atendimento para a gravidade do ocor-



Jani de Freitas nas Paraolimpíadas de Tóquio, em 2020

rido: sofreu fraturas no membro inferior esquerdo. Inicialmente os médicos amputaram abaixo do joelho, mas devido a uma infecção teve que fazer mais três cirurgias e amputar acima do joelho.

Após um mês, ao sair do hospital, “fiquei tão feliz e grata a Deus pela oportunidade de estar viva que estava determinada a viver intensamente”, disse. Três meses após o acidente ganhou a primeira prótese da empresa onde trabalhou, e ao colocá-la percebeu que voltaria a andar; “fiquei muito feliz”, lembra-se.

Esse período foi uma fase de muitas viagens de sua cidade a Brasília e a Goiânia, para tratamento médico, quando decidiu se mudar e fixar residência na capital goiana. Já instalada, conheceu a modalidade do vôlei sentado na Associação dos Deficientes Físicos do Estado de Goiás (Adfego), em 2007. Em 2009 trocou de time e até hoje defende a Aspaego, na qual é atacante.

## Seleção brasileira

Em 2009 ano recebeu a primei-

ra convocação para participar da Seleção Brasileira. Participou da primeira Paraolimpíada da modalidade Voleibol Sentado em Londres, em 2012, com a equipe ficando em quinto lugar; nos Jogos Paralímpicos do Rio de Janeiro, em 2016, o time conquistou a medalha de bronze, a primeira por equipes femininas do Brasil. “Conquistamos nosso espaço na história do desporto”, afirmou. “Novamente conseguimos conquistar a medalha de bronze nos Jogos Paralímpicos em Tóquio 2020/2021”.

Jani participou de seis campeonatos brasileiros: em 2014, medalha de bronze pela equipe da ADAP; e em 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019, medalha de prata.

Pela seleção brasileira de vôlei para deficiente participou dos Jogos Paralímpicos de Londres, em 2012; *ParaVolley Pan America Sitting Volleyball Zonal Championships*, EUA, 2013; *IV International Tournament Sitting Volleyball Tournament (Women's)*, Moscou Open, na Rússia, 2014; *World Cup Men and Women Sitting Volleyball Championships*, em Elblag, Polônia, 2014; Jogos Parapan-americanos de Toronto, Canadá, entre os dias 2 e 18 de agosto de 2015, medalha de prata; Jogos Paralímpicos do Rio de Janeiro, 2016, medalha de bronze; Jogos Parapan-americanos de Lima, Peru, 2019, medalha de prata; e Jogos Paralímpicos de Tóquio, 2020, medalha de bronze.

(Fonte: Rádio Rio Vermelho FM, com informações de A Redação)



Além de atleta paralímpica, Jani é fisioterapeuta



Seleção brasileira de vôlei sentado



# Câmara Municipal presta homenagem a professores com a entrega de Título de Louvor

A Câmara Municipal de Silvânia realizou no dia 28 de outubro, em seu plenário, sessão solene para entrega de Título de Louvor a professores que atuam no Município de Silvânia e que foram indicados pelos parlamentares. Cada um dos vereadores fez indicação de dois professores para receberem a honraria. Abaixo você pode conferir a lista dos vinte e dois (22) professores homenageados com o parlamentar que fez a indicação:

**Vereadora Alba**  
Edilene Aparecida de Car-

valho Assis  
Layanne Helen Lopes Braga

**Vereador Fábio**  
Maria Auxiliadora Pereira Godinho  
Teresa Cristina Batista Barroso Leão

**Vereador Hamilton**  
Áurea Neides Vitor  
Maria Carmem Rosendo Rodrigues

**Vereador Kleyser**  
Valdirene Gomes de Sousa  
Káríta Cristina Peixoto Car-

valho  
**Vereador Matheus**  
Jeovanilda Moreira de Carvalho  
Adilson Selismar de Siqueira

**Vereadora Rosimeire**  
Joana D'Arc Moreira de Carvalho  
Dirce Mara Cotrim Carvalho

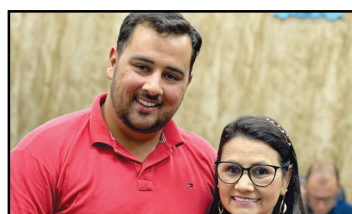
**Vereador Silvério**  
Aires de Almeida Ferreira  
Lurdes Lima dos Santos

**Vereadora Tatiane**  
Dália Teresinha Rhoden Oppermann Melo  
Elanne Maria Cunha

**Vereador Valdir**  
Maísa de Matos Cabral Alves Barbosa  
Idalva Rodrigues de Moraes

**Vereador Valdomiro**  
Kelly Cristina Pereira Gondim  
Dalmir Pereira Nunes

**Vereador Washington**  
Fernando Brenner de Sousa  
Luciana Pires Tavares de Magalhães Silva.



## Eleita nova mesa diretora para o biênio 2023-2024

Em Sessão Ordinária realizada no dia 1º/11, os vereadores elegeram a nova mesa diretora para o biênio 2023-2024.

O Vereador Valdomiro José de Abreu (PP), foi eleito Presidente da Câmara Municipal de Silvânia com 7 votos favoráveis contra a

vereadora Tatiane dos Santos Duarte que obteve 4 votos.

Valdomiro José de Abreu, o Mi, é vereador pelo PP e está em seu terceiro mandato, ocupando atualmente, na mesa diretora, o cargo de vice-presidente.

Para o próximo biênio, o



Nova mesa diretora da Câmara para 2023-2024

vice-presidente eleito foi o vereador Hamilton Gomes de Abreu (PROS). Também foram eleitos os vereadores Kleyser Júnior de Sou-

za (DEM) e Matheus Henrique Brito (MDB) para os cargos de primeiro e segundo secretário respectivamente.

### CONTAS APROVADAS

Aconteceu no dia 25 de outubro de 2022 a apreciação das contas de governo, 2017, da administração do prefeito José da Silva Faleiro, o parecer prévio 0372/2019 do TCM-GO (Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás) tinha parecer pela aprovação das referidas contas, o presidente da Câmara Municipal de Silvânia vereador Fábio André da Silva, colocou em votação o projeto de decreto legislativo que foi aprovado por todos os 11 vereadores que compõem o legislativo Municipal.





# Iranildo Espíndola participa de Campeonato Mundial Paralímpico na Espanha

O atleta paralímpico silvaniense, Iranildo Espíndola, participou no início de novembro do 8º Campeonato Mundial Paralímpico de Tênis de Mesa, em Granada, na Espanha.

Antes de embarcar, Iranildo, concluiu sua preparação para o Mundial no Centro de Treinamento Paralímpico do Comitê Olímpico Brasileiro, sediado em São Paulo.

O Brasil esteve representado na competição com os melhores atletas da modalidade. E, Iranildo, representou nosso país na Classe 2, destinada a atletas cadeirantes, disputando no individual, e em duplas, disputou junto com Guilherme Costa, na Classe MD4.

Além dos Mundiais, Iranildo Espíndola representou o Brasil em quatro Paraolimpíadas: Grécia, China, Inglaterra e Brasil. Nos jogos do Brasil, ele foi Medalha de Bronze.

Na disputa por equipes, no dia 6 de novembro, Iranildo e seu parceiro Guilherme Costa perderam para os Coreanos Jin Cheol Park e Soo Yong Cha, por 3 a 0. Como o Campeonato Mundial deste ano não tem mais a fase de grupos e todos os jogos são eliminatórios, os brasileiros estão fora da disputa por uma medalha.

Na competição individual, Iranildo disputou, no dia 9/11, com o francês Fabien Lamirault, tendo sido derrotado por 3 sets a 1. As parciais foram de 11/8, 7/11, 8/11 e 7/11.

Ao final da competição, Iranildo avaliou como positiva sua participação na Espanha. Na partida contra o francês, que é o atual Campeão do Mundo e medalhista

de ouro nas duas últimas Paraolimpíadas, Rio de Janeiro e Tóquio, o silvaniense destacou que jogou de igual para igual e chegou a vencer o primeiro set. Ele lamentou a mudança na forma de disputa do torneio que eliminou a fase de grupos.

Iranildo Espíndola segue na preparação para novos torneios nacionais e internacionais. Seu grande objetivo é conquistar uma vaga na equipe brasileira que vai disputar os Jogos Paraolímpicos de Paris, em 2024, o que será a sua quinta participação nos jogos.

## Participação histórica

O Brasil esteve representado no evento por 18 mesa-tenistas paralímpicos que despejaram talento nas mesas montadas no Palácio Municipal de Esportes em Granada, na Espanha, obtendo sete conquistas no campeonato, superando em uma única edição do campeonato as cinco medalhas que haviam obtido em todas as participações anteriores.

O primeiro Campeonato Mundial Paralímpico foi disputado em 1990, em Assen, na Holanda. O tênis de mesa brasileiro subiu ao pódio pela primeira vez em 2014, na sexta edição, na China, conquistando também suas três primeiras medalhas. De lá para cá foram cinco as conquistas, totalizando um ouro (por equipes), uma prata e três bronzes.

Em Granada, o Brasil somou sete medalhas, sendo uma de ouro e seis de bronze. Bruna Alexandre e Paulo Salmin foram ouro na dupla mista, Cátia Oliveira e Marliane Santos bronze na dupla feminina, enquanto Bruna Alexandre, Cátia Oliveira, Sophia Kelmer, Lucas Arabian e Paulo Salmin garantiram o bronze nas classes individuais.

*(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho FM, com informações da Confederação Brasileira de Tênis de Mesa)*

Foto: Reprodução/Instagram



Iranildo: exemplo de determinação e seriedade no esporte

**A Voz** Jornal

**AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!**

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:  
[www.avozweb.com.br](http://www.avozweb.com.br)

**ESPAÇO QUILIBRIUM**

**Daniela Carla de Oliveira Sousa**  
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

**Thais Carvalho Barros**  
Fisioterapeuta - Crefito 11/235568-F

**(62) 99966-1726**

Rua 09 de Julho  
Park Residencial Anchieta, Quadra 11, Lote 18  
SILVÂNIA-GO



# A Lenda do Pote de Ouro enterrado em Bonfim

**Cida Sanches**

Especial para A Voz

Após a libertação dos escravos em 1888, muitos negros libertos de Bonfim, decidiram ir embora tentar a vida em lugares distantes, outros, no entanto ficaram na cidade fazendo pequenos serviços para sobreviverem, e alguns permaneceram na residência dos antigos senhores trabalhando em troca de comida e um lugar para morar.

Anastácia e Ana Maria, (nomes fictícios) duas irmãs que antes de serem libertas, tinham sido escravas de uma rica e poderosa família de Bonfim. Essa família possuía fortuna em terras, ouro e joias. Grande parte do ouro acumulado por essa família tinha sido retirado das escavações realizadas nos arredores de Bonfim, na época de grande atividade de mineração. Toda essa fortuna ficou nas mãos dos herdeiros e descendentes desses pioneiros.

As duas irmãs após a decretação da Lei Áurea decidiram continuar em Bonfim, com sua antiga senhora, prestando-lhe os seus serviços, já que ela era viúva, sem filhos

e sozinha. Depois de vários anos de muito trabalho e dedicação, as duas irmãs foram surpreendidas com a notícia da decisão da senhora de ir embora para o Rio de Janeiro para ficar perto de familiares que lá residiam.

As irmãs ficaram preocupadas, pois, não teriam mais onde morar e nem como se sustentarem, pois nunca haviam recebido salários, trabalhavam em troca de comida e um lugar para morar.

A viúva vendeu todas as suas propriedades rurais e o seu casarão situado ao lado da igreja do Bonfim, pois não tinha mais a intensão de voltar, já que estava em idade bastante avançada.

As ex-escravas, no dia da partida de sua antiga senhora, foram se despedir e entregar um ramalhete de flores em agradecimento pelos anos de boa convivência, apesar de terem sido suas escravas em grande parte de suas vidas.

Foi nesse momento que a senhora lhes entregou um presente, para agradecer por tantos anos de muito trabalho e também para que não ficassem desabrigadas. Então lhes entregou um pote de barro e disse: esse pote de barro

está cheio de ouro, é o pagamento que faço por tantos anos de dedicação a mim, vou embora, mas deixo para vocês parte de minha herança. Mas vocês não podem contar e nem mostrar para ninguém esse ouro, para não serem roubadas, ou acusadas de terem roubado esse pote de ouro.

As irmãs ficaram muito alegres, satisfeitas com tanta consideração e generosidade da senhora, mas também preocupadas, com medo de serem roubadas. Compraram uma pequena casinha e um lugar distante, que hoje é o bairro São Sebastião, que na época era pouco frequentado e os poucos moradores eram pessoas simples e pobres, e a igreja que lá existia, era frequentada somente na época dos festejos e novenas.

As irmãs ex-escravas decidiram então enterrar o pote de barro cheio de ouro, nos arredores do local onde moravam e viverem de maneira simples, sem ostentação para não levantar suspeitas de ninguém, afinal eram negras, escravas e o preconceito que existia era muito grande.

Levantaram bem cedo, para não correr o risco de serem vistas e se embrenharam no meio do cerrado grosso carregando o pote de ouro e uma enxada. No pé de uma árvore centenária, chamada Jatobá fizeram uma cova profunda e enterraram o pote de ouro. Durante o trabalho, uma das irmãs pendurou a chave da casa em um galho do jatobá para não correr o risco de perdê-la.

Enterraram o pote cheio de ouro e foram embora rapidamente, com o firme propósito de só voltar no local em caso de extrema necessidade. Quando chegaram em casa perceberam que a chave da casa tinha sido esque-



*Pintura Naïff de Cida Sanches 2022: A lenda do pote de ouro em Bonfim*

cida pendurada na árvore. Mas como a janela tinha ficado aberta, bastou apenas pular e abrir a porta.

Com o passar dos anos, a irmã mais velha, Anastácia ficou muito doente e morreu. A irmã mais nova, Ana Maria, ainda viveu vários anos utilizando o dinheiro da venda do ouro que haviam sido retirado antes de enterrar o pote e também de pequenos serviços que fazia em casas de famílias ricas de Bonfim.

Quando estava no leito de morte revelou a uma amiga que cuidava dela, seu grande segredo, já que não havia casado e nem teve filhos, dizendo que não se lembrava mais do local onde

havia enterrado o pote cheio de ouro que tinha ganhado de sua senhora, pois, o mato cresceu, os trieiros não existem mais e que nunca mais voltou ao lugar, pois, o ouro que retirou do pote foi suficiente para viver. Mas quem encontrar uma chave grande de porta, perdida no meio do cerrado, perto de um grande pé de Jatobá nos arredores do bairro São Sebastião, encontrará o local onde ele foi enterrado e ficará muitíssimo rico, pois ele ainda está cheio de ouro.

**Cida Sanches** é professora doutora em sociologia, sócia correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás - IHGG e presidente da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia - ALAHS.



*Detalhe da pintura: o pé de Jatobá, árvore centenária, onde a chave foi esquecida por uma das irmãs e o pote de ouro*

**Drogaria**  **Visão**

DE OLHO NA SUA SAÚDE

**(62) 3332-3226**

Av. Dom Bosco n° 1436 Qd. 09 Lt. 472 Un. 01  
B. Nossa Senhora de Fátima - Silvânia - GO



# Vice-Presidente da Faeg é empossado presidente do Conselho Comunitário de Segurança Rural

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP), empossou em novembro de forma coletiva os integrantes de Conselhos Comunitários de Segurança (CONSEGs) de Goiânia e do interior do Estado. Ao longo de 2022, 68 Conselhos foram qualificados, renovados ou criados pela SSP. Goiás tem hoje 181 CONSEGs e os integrantes empossados terão mandato de três anos, atuando de forma voluntária e tendo como missão a integração entre a sociedade e as forças de segurança pública. A solenidade de posse ocorreu de forma híbrida. Presencialmente no auditório da Fundação Tiradentes, em Goiânia, com a presença de representantes das forças de segurança e da sociedade.

O silvaniense Eduardo Veras, vice-presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (FAEG), foi empossado como presidente do CONSEG Rural. Na oportunidade o novo presidente ressaltou os resultados positivos da integração da comunidade rural com as forças de segurança. “Temos que expressar a nossa gratidão. Graças a este trabalho integrado, o Batalhão Rural da PM

e a Delegacia de Crimes Rurais têm dado respostas a tempo e à hora. E isso tem sido essencial para o homem do campo”, enfatizou Veras.

Anteriormente o cargo era ocupado por outro representante ligado ao setor rural, Dr Augusto César Andrade, assessor jurídico da Faeg, que esteve à frente do conselho entre 2020 e 2022. Durante a solenidade de posse ele foi homenageado, pelos serviços prestados no triênio como presidente. “Estou feliz pela homenagem recebida, pois esse foi um trabalho que fiz com muito cuidado e amor. Saber que meu amigo e colega de Faeg, Eduardo Veras, estará à frente do Conseg nos próximos anos me deixa muito tranquilo, pois tenho certeza que teremos a continuidade do excelente trabalho de segurança no campo, garantindo mais tranquilidade para os produtores rurais, manutenção do trabalho ostensivo do Batalhão Rural e o repressivo da delegacia de Repressão a Crimes Rurais”, comemora Dr Augusto.

No total, Goiás tem hoje 181 CONSEGs. Os integrantes atuam voluntariamente, por três anos, garantindo a integração entre as demandas da sociedade e as políticas públicas que

norteiam as ações das forças de segurança pública. Os CONSEGs são entidades auxiliares do sistema de segurança pública e atuam na solução de problemas relacionados à violência, a prevenção da criminalidade e a defesa social da população.

O Secretário de Estado da Segurança Pública, Renato Brum dos Santos, parabenizou os conselheiros empossados. “Quero parabenizar e agradecer aos novos integrantes dos CONSEGs. Esta é uma missão sem remuneração, aceita por pessoas que querem fazer um Estado melhor. Sei que estamos conseguindo”, ressaltou. O secretário também reforçou que os resultados aferidos na Segurança Pública demonstram o sucesso da integração entre as forças. “A Segurança Pública é prioridade neste Governo e a redução dos índices de criminalidade mostra isso. Nossos resultados são fruto de um trabalho conjunto, da integração da sociedade e das forças de segurança. Isso nos faz chegar ao sucesso neste objetivo comum que é uma Segurança Pública cada vez mais eficiente”, enfatizou Renato Brum.

Estiveram presentes na solenidade, o secretário de Estado da Segurança Pública, Renato Brum



O silvaniense Eduardo Veras é o novo vice-presidente da FAEG

dos Santos; o Procurador Geral de Justiça do Ministério Público, Aylton Flávio Vechi; o Comandante Geral da Polícia Militar, Cel. André Henrique Avelar; a gerente do Instituto de Identificação, delegada Caroline Paim, representando o Delegado-Geral, Alexandre Pinto Lourenço; o Comandante do 1º Comando dos Bombeiros, Cel. Emerson Divi-

no Gonçalves Ferreira; o diretor Geral de Administração Penitenciária, Josimar Pires; o presidente do PROCON-GO, Levy Rafael; a perita criminal da Polícia Científica, Núbia Vieira; além de representantes da Guarda Civil Metropolitana e da sociedade civil organizada

(Fonte: Comunicação Sistema Faeg/Senar)

## Sindicato Rural promove curso de processamento de leite

O Sindicato Rural de Silvânia, sob presidência do produtor rural Carlos José Mayer dos Santos, atende os municípios de Silvânia e Gameleira de Goiás, incluindo o Distrito de Mocaminho, promovendo treinamentos e cursos do SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural.

Essas capacitações oferecidas à população de Silvânia e região, buscam atender demandas espontâneas apresentadas ao Sindicato pelos interessados e, também, seguem programação estabelecida pelo SENAR.

A agenda do mês de novembro foi bastante movimentada com a oferta de inúmeros treinamentos promovidos pelo SENAR e Sindicato Rural. O último curso previsto na agenda foi sobre “Processamento artesanal de leite”, realizado no período de 28 a 30/11, na Fazenda Água Branca, na região da Água Branca de Cima com 10 participantes que puderam aprender sobre a produção de queijo de traça, requeijão cremoso e de forma, queijo fresco e frescal, ricota, doce de leite, iogurte, mussarela, bebida achocolatada, entre outros derivados.



Curso reuniu 10 participantes na Água Branca

## Vereador Washington recebe homenagem

No dia 24/11, na Sala de Eventos do Hotel Brasília Imperial, em Brasília/DF, a União dos Vereadores do Brasil (UVB), prestou uma justa homenagem para condecorar 10 personalidades do país representativas do Poder Legislativo Municipal.

Sob o comando do Presidente da UVB, Gilson Conzatti, a entrega da “Medalha Top Legislativo” condecorou o Vereador Washington O Show, de Silvânia, que se destacou com condutas positivas na defesa e na valorização do Poder Legislativo Municipal e fortalecimento da Cidadania e Democracia durante o ano de 2022.

Além da agraciação ao Vereador, a condecoração também reuniu a presença de assessores, diretores, procuradores,

servidores de câmaras municipais, entidades legislativas, pessoas jurídicas e físicas que também se destacam com atuações assertivas do municipalismo durante o ano em vigência.

A entrega da Medalha Top Legislativo tem o objetivo de valorizar os bons serviços e ações em prol do legislativo municipal. A primeira edição ocorreu em dezembro de 2018 na cidade de Irai/RS.



Washington homenageado pela UVB



UM ANO DE BOAS COLHEITAS E BONS FRUTOS, QUE TENHAMOS UM 2023 AINDA MELHOR.

# BOAS FESTAS

*nossa família JK Agro deseja o melhor para a sua.*



## CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

### Acompanhe as Sessões Legislativas

Terças-feiras - Às 13:30h

Transmissão ao vivo pelas rádios Rio Vermelho FM 96.7 e Vida FM 87.9

Acompanhe a Câmara na internet: [www.camaradesilvania.go.gov.br](http://www.camaradesilvania.go.gov.br)

 /CâmaraMunicipaldeSilvânia

 @camaramunicipaldesilvania

 /camaramunicipaldesilvania.go



# Ética Advocacia

Dr. Norberto Machado de Araújo  
OAB-GO nº 16.769

Dr. Elías de Carvalho Rodrigues  
OAB-GO nº 36.566

Dr. Miguel Rangel Machado  
OAB-GO nº 43.590

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais  
Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)  
Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

**Fone: 3332-1542**  
eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd .03 Lt.40  
Setor Sul - Silvânia-GO



## Ipercal

Qualidade gera produtividade

André Luis Zorzi  
(62) 3313-1700 - (62)99972-0606

Unidades Industriais  
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruçu



Rosimeire Ferreira Sanches  
ADVOGADA - OAB/GO 34.899

62 3332-1599  
62 99955-9758  
rosimeirefsanches@hotmail.com

Previdenciário - Imobiliário - Cível

Rua Couto Magalhães, Quadra 32, Lote 278  
Centro, Silvânia-GO

## AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:  
[WWW.AVOZWEB.COM.BR](http://WWW.AVOZWEB.COM.BR)

